



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Nº 000966

DESPACHO

Ribeirão Preto, 06 DE FEV. 2011/.....

.....
Presidente

EMENTA: REQUER INFORMAÇÕES ACERCA DO DESTINO DA ANTIGA USF E ANTIGA BASE DE APOIO COMUNITÁRIO (BAC), LOCALIZADA NA RUA ANTÔNIO CARLOS DE PÁDUA RINHEL, Nº 600 – BAIRRO HEITOR RIGON

SENHOR PRESIDENTE

Apresento à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO o poder fiscalizatório do Legislativo;

CONSIDERANDO a importância que a Unidade de Saúde da Família (USF) tem para o Sistema Único de Saúde (SUS), parte de um planejamento estratégico para sua área de atuação, na busca pela melhor qualidade de vida da população;

CONSIDERANDO que a USF do bairro Heitor Rigon encontra-se abandonada, com grande parte do prédio demolido, e que a estrutura tem sido utilizada para abrigar pessoas em situação de rua (Anexo I);

CONSIDERANDO que o local já foi utilizado como Base de Apoio Comunitário (BAC) para a existência de Biblioteca Pública, parte do Projeto Ribeirão das Letras, de um Centro de Inclusão Digital e de uma Brigada da Juventude (Anexo II);

CONSIDERANDO que a BAC segue abandonada desde 2011, segundo moradores da região, e que a Administração Pública vem sendo comunicada há anos, inclusive por meio dos jornais da cidade (Anexo III);

CONSIDERANDO que o local apresenta inúmeros cacos de vidro, mato altíssimo, água parada, contribuindo para disseminação de dengue, além de abrigar animais peçonhentos como escorpiões, cobras, aranhas, entre outros, que oferecem risco à população local;

CONSIDERANDO que a população tem recorrido a nós para a efetiva solução do problema;



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

REQUEIRO, na forma regimental, seja oficiado a Prefeitura Municipal, para que nos informe a respeito:

1. Quais ações a Prefeitura Municipal prevê para a antiga USF e antiga BAC, localizada na Rua Antônio Carlos de Pádua Rinkel, nº 600, no bairro Heitor Rigon?
2. Por que a Prefeitura Municipal ainda não realizou investimentos para melhoria da estrutura física da BAC desde 2011?
3. Há possibilidade de reativação da BAC, caso haja interesse público, se houver reestruturação do local?

E que, aprovado pelo Egrégio Plenário, seja encaminhado o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Duarte Nogueira, para que determine providências imediatas para o que foi solicitado.

Sala das Sessões, 09 de fevereiro de 2021.

Duda Hidalgo
DUDA HIDALGO
VEREADORA – PT



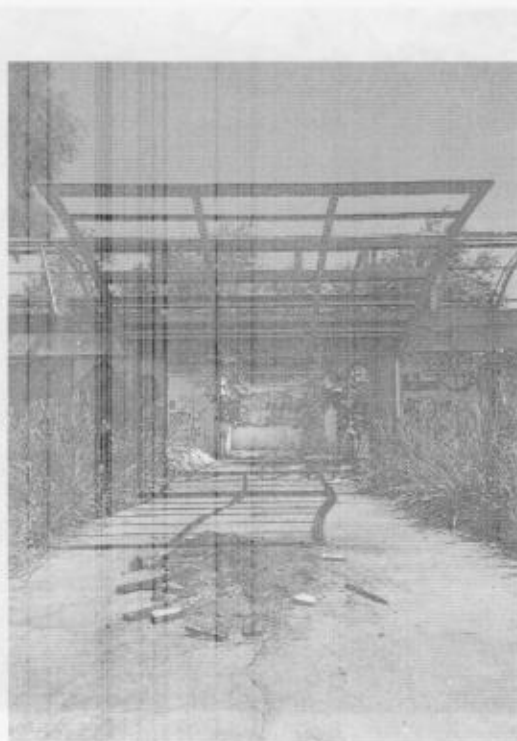


ANEXO I





ANEXO I





ANEXO I





ANEXO II





ANEXO III

13/03/2014 08h13 - Atualizado em 13/03/2014 08h13

Base de Apoio Comunitário parada preocupa moradores em Ribeirão, SP

Local tem criadouros do mosquito da dengue e virou abrigo para andarilhos. Superintendente da Guarda Municipal diz que intensificará patrulhamento.

Do G1 Ribeirão e Franca



Uma Base de Apoio Comunitário (BAC) desativada é motivo de preocupação dos moradores do bairro Jardim Heitor Rigon, em Ribeirão Preto (SP). Quem vive próximo ao prédio diz que o mato alto e a água parada facilitam o aparecimento de focos do mosquito da dengue e de outros animais, e a apreensão se torna ainda maior porque ao lado funciona, atualmente, uma nova unidade de saúde. Além disso, segundo os vizinhos, o prédio está

servindo de moradia para andarilhos e usuários de drogas.

Informado sobre o caso, o superintendente da Guarda Civil Municipal, André Tavares, informou que o patrulhamento será intensificado e que vai comunicar a Vigilância Epidemiológica sobre o acúmulo de água.

saiba mais

Sujeira em terreno na porta de casa preocupa morador em Ribeirão Preto

Terreno público sujo leva morador a retirar 5 ratos por semana de casa

Terreno público sujo leva morador a retirar 5 ratos por semana de casa

O operador de processos Marcio Zarotti Rodrigues, que reside no bairro, conta que a situação existe há quase três anos e já foi comunicada à administração municipal. Rodrigues afirma ainda que muitas crianças e adolescentes passam pelo local para ir até uma escola próxima e são abordadas pelos moradores de rua que ocupam o espaço desativado. "Insegurança total. Esse é o caminho das crianças voltarem da escola."

De acordo com Rodrigues, o prédio poderia ser útil à comunidade. "Aqui tinha uma estrutura completa para fazer alguma atividade infantil ou social e foi perdida. Ficou trancada, abandonada e o vandalismo tomou conta", explica o operador de processos. Uma placa identifica que o espaço já abrigou uma biblioteca, um centro de inclusão digital e a Brigada da Juventude.